

GDF criará novas cidades

PROJETO ENVIADO HOJE À CÂMARA LEGISLATIVA TRANSFORMA VARJÃO, ÁGUAS CLARAS, OCTOGONAL/SUDOESTE E SOBRADINHO II EM REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Vanessa Cordeiro

O projeto de lei de autoria do Executivo será encaminhado hoje pelo governador Joaquim Roriz (PMDB) à Câmara Legislativa propondo a criação de quatro novas regiões administrativas: Varjão, Águas Claras, Octogonal/Sudoeste e Sobradinho II. As duas últimas localidades vão passar por um plebiscito para ver se continuam com o mesmo nome. "Vária moradores reclamaram comigo que não gostam do nome Sobradinho II", justificou o governador.

O governo decidiu incluir o Varjão no projeto de lei por causa de suas "qualidades especiais" diferentes do Lago Norte, região a qual pertence. A localidade está sendo totalmente revitalizada, graças a um acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que melhora a moradia dos habitantes do local e ainda oferece cursos sobre saúde e higiene e qualificação profissional. São R\$ 9,5 milhões de investimentos no local.

O GDF ainda não anunciou de que forma serão escolhidos os futuros administradores regionais dessas cidades. "Precisamos aprovar o projeto primeiro", explicou o secretário de Comunicação, Paulo Fona. A maior probabilidade, no entanto, é a de que não haja consulta popular, como foi feito em outras 19 regiões administrativas. Provavelmente, elas serão entregues aos aliados políticos que continuam reclamando por mais espaço no governo. A justificativa é a de que não haveria tempo hábil para realizar todo o processo de consulta popular.



Thyago Arruda

Com recursos do Bid, o Varjão terá residências de alvenaria e infra-estrutura

Com a criação de quatro novas cidade, o mapa do DF terá de ser redesenhado. É provável que Águas Claras fique com grande parte de Taguatinga, incluindo as Colônias Agrícolas Arniqueiras e São José e a Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) localizada em frente ao Riacho Fundo II. A Residência Oficial do governador, por exemplo, vai deixar de pertencer a Taguatinga e ficará dentro de

Águas Claras.

"Sobradinho II e Sudoeste, assim como o Varjão, são cidades que estão em fase de estruturação e têm uma demanda de serviços diferentes de Sobradinho, Cruzeiro e Lago Norte", explica o porta-voz do governo, Paulo Fona. "Acredito que os distritais vão aprovar os projetos sem maiores problemas. Eles têm votado tudo o que é para o bem da popu-

lação". O governo precisa de 13 votos para aprovar a criação de cada uma dessas cidades.

Fona explicou que isso não acarretará em aumento na folha de pagamento do GDF. "A estrutura e os funcionários serão remanejados das administrações já existentes". Segundo o secretário de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), Ronan Batista, todas as administrações também vão passar por

uma reestruturação. O GDF também estuda a possibilidade de criar uma gerência para a região dos condomínios do Jardim Botânico, atrás do Lago Sul. "O problema é que parte deles pertencem a São Sebastião, outra parte ao Paranoá e apenas dois condomínios ao Lago Sul. A gerência só não foi criada, ainda, porque não sabemos a qual administração regional ela ficará subordinada", explicou Ronan.

Luciano Rodrigues

Na volta às aulas nas escolas particulares do Distrito Federal, quem recebeu as primeiras lições do ano foram os pais dos alunos e os motoristas de transporte escolar. A equipe de 30 agentes do Departamento de Trânsito (Detran-DF) foi ontem até as áreas de maior concentração de escolas particulares, no Plano Piloto e em Taguatinga, para realizar a blitz educativa. Além de prestar orientações sobre o embarque e o desembarque na porta das escolas, a Operação Voltas às Aulas fez também a fiscalização de combate ao transporte clandestino. Em algumas vias da cidade, o fluxo de veículos aumentou mais de 60%.

DETRAN EDUCA NA VOLTA ÀS AULAS

Todos os anos, o Detran-DF realiza a Operação Volta às Aulas, tanto no retorno dos alunos das escolas particulares, quanto dos que estudam em instituições públicas. Ontem, primeiro dia de aula nas escolas privadas, não foi diferente: os agentes foram às escolas ensinar a pais e filhos boas

maneiras no trânsito. A campanha educativa tem o objetivo de orientar os motoristas que circundam as escolas de Brasília diariamente sobre a sinalização de trânsito e a faixa de pedestres, além de ensinar como proceder nas proximidades das escolas.

Nas famílias em que o horário de trabalho dos pais não é compatível com a grade horária de aula dos filhos, a alternativa é recorrer uma das centenas de Vans que fazem transporte escolar. Mas é preciso ter muito cuidado antes de fazer a escolha, o menor preço não pode ser o único critério de escolha. Os pais devem verificar se o veículo está autorizado pelo Detran a fazer o transporte de estudantes, se o motorista possui habilitação do tipo C e se o veícu-

lo apresenta todos os itens de segurança, como cinto individual para cada passageiro.

Por meio da Operação Volta às Aulas, o Detran também está realizando fiscalização para identificar e tirar de circulação os transportes clandestinos. No primeiro dia da operação, foram apreendidos oito veículos que tentavam fazer o transporte de crianças sem a documentação necessária. Dois deles foram autuados por estarem com autorização vencida. O documento pode ser renovado semestralmente no Detran.

A recomendação das autoridades para os pais é que acompanhem seus filhos nos primeiros dias de transporte, verificando os locais onde as crianças são deixadas e apanhadas. Os pais de crianças

menores de cinco anos devem ficar atentos à obrigatoriedade da presença da rodo-moça, que deve acompanhar as crianças durante o transporte.

Com início das aulas, o tráfego aumentou mais de 60% nas vias W4 e W5 Sul, onde há grande concentração de escolas particulares. A Polícia Militar e o Batalhão Escolar tiveram de conduzir o trânsito para minimizar a contenção nas vias mais movimentadas. Nas escolas da L2 Sul, o fluxo de veículos não apresentou grandes alterações. "Algumas áreas já foram beneficiadas com a ponte JK, evitando congestionamento na L2 Sul", destaca o chefe da Divisão de Trânsito do Detran-DF, Silvain Fonseca.